

Câmara resiste a novas taxas

André Garcia

Da equipe do **Correio**

O presidente da Câmara Legislativa, Edimar Pireneus (-PMDB), retirou da pauta o projeto enviado pelo governador Joaquim Roriz que cria taxas para serviços públicos antes não cobradas e reajusta as existentes. Preocupado com um possível desgaste do governo diante da criação de novas taxas e do aumento dos valores de outros serviços públicos, Pireneus preferiu segurar o projeto e convocar o secretário de Fazenda e Planejamento, Valdivino de Oliveira, para explicá-lo ponto a ponto aos parlamentares.

A proposta encaminhada à Câmara pelo GDF prevê quatro novas taxas. Dos ambulantes, será cobrada uma taxa de ocupação de área pública de R\$ 33 por ano. De comerciantes estabelecidos e empresários, a Secretaria de Fazenda pretende cobrar pela emissão e renovação dos alvarás de funcionamento. Outras duas novidades seriam a criação de uma tabela para taxar a publicidade de rua e a cobrança pela ocupação de área públicas por obras particulares ou públicas. Além de novas tarifas, o projeto da Secretaria prevê reajuste para outros 21 serviços públicos prestados.

O secretário de Fazenda, Valdivino de Oliveira, confirmou que vai à Câmara Legislativa terça-feira explicar o projeto. "São taxas que existem em vários outros estados, como a cobrança pela publicidade na rua. Há um enorme outdoor no Eixo Monumental e ninguém paga nada ao governo por aquilo", defendeu.